

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO BAIRRO DA LIBERDADE

São Paulo, 29 de outubro de 2014.

Nesta data, aberta a audiência pelo Sr. Luciano Luiz da Silva, Assessor de Imprensa, saudando a presença dos participantes e mencionando a mesa integrada pelos seguintes componentes: Alcides Amazonas, Gilmar Tadeu, Dep. Jooji Hato, Milton Matos de Amlurb, Roseli Nascimento representando a CET, Letícia Barbieri Bolognani representando a SMSU, Diretor Superintendente da Associação Comercial Luis Alberto Pereira da Silva, Ademir Sanches representando a Polícia Civil, Marco Antônio Duarte Delegado do 1^o Delegacia de Polícia; Sonia Trassi representante da Secretaria Municipal de Saúde - Centro, Rafael de Carvalho Silva representando Ilume; Akio Ogawa Presidente do Conseg - Liberdade, Inspetor Jorge da GCM, O Sr. Hirofumi Ikesaki da Associação dos Comerciantes da Liberdade e Capitão Camazzano representando a Polícia Militar.

Jooji Hato saudou os presentes, cumprimentou o Sr. Subprefeito e o Chefe de Gabinete, ressaltando a importância da Audiência Pública para resolução dos problemas da região do Bairro da Liberdade, apresentou algumas dificuldades como a grande quantidade de usuário de drogas na região, destacou a importância de uma melhor distribuição dos pontos de partida e de chegada das linhas de ônibus e enfatizou as dificuldades da limpeza das ruas e calçadas apontando algumas alternativas como um programa de educação e conscientização das pessoas para aprimorar a limpeza. E, ainda, comentou a importância da Praça de Liberdade para a comunidade oriental.

O Sr. Subprefeito, Alcides Amazonas, saudou a presença de todos e com pesar pelas vítimas do acidente ocorrido na data de hoje na bairro da Liberdade, em respeito pediu um minuto de silêncio. Cumprimentou os presentes, os componentes da mesa e destacou a importância da Audiência Pública apresentando os resultados das audiências anteriores ocorridas nos bairros da Bela Vista e do Bom Retiro. Pontuou o grande fluxo de pessoas circulantes na região central e dos problemas a serem enfrentados pela Subprefeitura Sé, como a ausência de banheiros públicos nessa região, a grande quantidade de usuários de drogas, a melhor ocupação do espaço público ampliando a área de convivência e a melhor ocupação dos baixos dos Viadutos. Trouxe aos expectadores as demandas em relação aos moradores de rua e de uma melhor regulamentação para distribuição de alimentos as pessoas vulneráveis. Também ilustrou o programa de Praças por meio de Termos de Cooperação e dos Parklets para propiciar extensão das calçadas aumentando a ocupação e convivência da comunidade; e, das ações de zeladoria realizadas pela Subprefeitura Sé. E deixou aberto aos participantes para proposições, demandas, críticas e sugestões, antecipadamente, divulgando as datas da ação integrada que ocorrerá no bairro da Liberdade, nos dias 12, 13, 14 e 15 de novembro.

Aberta a palavra aos participantes, o Sr. João Cassiano de Oliveira destacou os assuntos relativos à praça, aos banheiros públicos e aos moradores de rua enaltecendo a importância da atitude da Subprefeitura Sé.

O Sr. Adilson Gonçalves da Silva, conselheiro de saúde, direcionou pergunta sobre o processo da coordenadoria Centro e a parceria com a Subprefeitura Se, perguntando sobre a situação da Praça do Governo com a respectiva cobrança de previsão para zeladoria daquele local.

O Sr. Franklin Nakamura, expositor da feira e morador da liberdade, cumprimentou as ações da Subprefeitura e apontou a problemática do lixo no bairro, sugeriu a colocação de caçambas para recolhimento de descarte, e como morador elevou a conhecimento de todos o incomodo das obras nas calçadas e o verdadeiro desrespeito das concessionárias para adequada manutenção, cobrando soluções.

A Sra. Luci afirmou que deixou fotos com o Sr. Ismael, apontando os problemas como iluminação, corrimão, ponto de ônibus, entre outras.

A Sra. Luciene da Rocha, apoiou a fala em relação às calçadas, aos moradores de rua e maior incentivo as pessoas que trabalham com reciclagem.

A Sra. Marli Ferrentini felicitou a pessoa do Sr. Subprefeito e como comerciante local reclamou da sujeira da rua, da impossibilidade de buscar novos clientes e clamou para implantação da zona azul no local.

Carina Vitraz, representante da União dos Estudantes Universitários do Estado de São Paulo, relacionou que no eixo da Avenida Liberdade e Vergueiro passa em torno de 100.000 estudantes diariamente, destacando a grande atividade econômica ao redor das universidades. A problemática das calçadas, iluminação, coleta de lixo e integração de equipamentos públicos com as universidades da região e apresentou algumas sugestões como restaurante popular, creche noturna e mais espaços de convivência.

Laerte Brasil cumprimentou a todos e enalteceu a importância do da audiência afirmando o compromisso de aumentar o número de banheiros públicos e do projeto braços abertos, pois os usuários são cidadãos e merecem respeito.

Juscelino saudou a todos na pessoa do Sr. Subprefeito e clamou por mais fiscalização na região sobre o lixo, acúmulo de material nos baixos dos viadutos, calçadas em desacordo com a Lei e com a acessibilidade, requereu plantio de árvores em todas as ruas da região e mais atenção da assistência social e saúde para os usuários e, ainda, pediu a construção do CEU da Liberdade.

Tamaki Iamamoto saudou a iniciativa da Audiência Pública e destacou a importância turística do Bairro, urgentemente, pediu a instalação de um heliponto no bairro, devido ao trânsito caótico na região, além disso, sugeriu a construção de torre para atração turística do bairro.

Jonatas Silva reiterou a importância de voltar mais o olhar aos universitários da região, uma vez que mais de um terço é bolsista e necessitam de subsídio para evitar o abandono durante o período de curso, e ainda, reforçou a necessidade real de haver mais espaços de convivência e integração.

Hugo abordou vários pontos, entre eles, a limpeza no local e a necessidade de fazer parceria com cooperativas que trabalham com material reciclável e a falta de segurança na região.

Rafael Hermano, morador do centro, sente incomodado pela grande quantidade de lixo e a falta de mais escolas técnicas para região, sugerindo que poderiam ser efetuadas parcerias com a Escola Paula Souza e uma atenção especial a Segurança na região.

Déia pediu atenção a Praça Carlos Gomes e apresentou a problemática do estabelecimento denominado Cine Jóia, causador de muita incomodidade pelo barulho excessivo; e, destaca que na região tem muitos usuários de drogas e um forte cheiro de maconha.

Gilmar Tadeu, Chefe de Gabinete da Subprefeitura Sé, saudou a presença de todos e explanou as atividades que serão realizadas nos dias da ação integrada para zeladoria e por outras Secretarias envolvidas como Segurança, Assistência Social, Saúde, Iluminação, Coleta de Lixo entre outras, em compasso com os problemas apresentados pelos moradores da região, como limpeza, iluminação, segurança, calçadas, CET etc.

Milton representando Amlurb cumprimentou a todos e conscientizou todos os presentes do empenho conjunto entre a Municipalidade e os cidadãos, apresentando algumas ações e alguns pontos como coleta seletiva, caçambas, fiscalização, concurso para os agentes de fiscalização, responsabilidade do Poder Público, Contratadas e dos Cidadãos e algumas soluções como o registro das necessidades de um protocolo. Informou o telefone **0800 7777 156 156** para o registro das reclamações.

Rafael Diretor de Manutenção de Ilume saudou a todos e informou o mapeamento do bairro e manutenção em algumas ruas, como troca de lâmpadas, postes, globos etc. Ainda, informou que o atendimento ocorre durante 24 horas por meio do contato **0800 779 0156**, divulgando que o atendimento ocorre em até 72 horas, e da implantação de um programa para detecção de falhas na rede com reconhecimento dos locais.

Capitão Camazzano da Polícia Militar saudou todos os presentes e destacou a necessidade de mais segurança nessa região vinculada e em conjunto com as ações solicitadas a Prefeitura como iluminação, recapeamento de vias, retirada de lixo, entre outros. E, destacou como complicador a grande demanda da Polícia Militar prejudicando a atuação do policiamento, no entanto, apresentou algumas ações realizadas pela Polícia Militar como a ação delegada.

Letícia da Secretaria Municipal de Segurança Urbana destacou o apoio nas ações integradas, anteriormente, realizadas em conjunto com a Guarda Civil Metropolitana. E da importância da Audiência Pública para apontar e orientar a atuação da segurança nos diversos locais do bairro.

Sonia representando a Secretaria de Saúde apresentou dados da região central entre população flutuante, imigrantes, moradores de rua, usuários de drogas e população LGBT, e enfatizou a importância da atuação da Coordenadoria de Saúde, lixo, ratos e zoonose. A comunidade também é responsável em alguns aspectos como a grande quantidade de lixo, e a deposição de material que proporcione o acúmulo de água causadores da dengue e mencionou a necessidade de implantar unidade básica na região.

Márcia Perrone da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social saudou todos os presentes e informou alguns serviços instalados e atuantes na região, aproveitando a ocasião para divulgar que há grande quantidade de usuários de drogas, tráfico notório em algumas ruas e a grande quantidade de população de rua.

Ademir, delegado da Polícia Civil do 1º DP, colocou aquela unidade a disposição dos moradores e cidadãos.

A representante da Secretaria Municipal de Educação compartilhou a necessidade de um CEU na região Central.

Roseli da CET parabenizou a todos e observou que não houve demandas para aquela companhia e que intensificará a ação nos dias da ação integrada, aproveitou para informar o telefone de contato **1188**.

Gilmar Tadeu solicitou para maior agilidade que os participantes encaminhem as demandas por escrito que tenham correlação com o que já havia sido explanado. Observou que a maior demanda, para o local, é a questão do lixo, que deve haver uma maior ação do poder público e que também deve haver uma parceria entre a comunidade e a municipalidade; a iluminação foi outra demanda que apareceu com maior frequência e que os moradores em situação de rua dependem de intensificação da Assistência Social e também maior atenção para soluções de Habitação.

Rafael Vitorino, conselheiro participativo da Sé, apontou alguns assuntos como à revitalização das calçadas na região, abandono de veículos, plantio de árvores, intensificação da coleta de lixo, maior fiscalização na varrição das ruas e praças, iluminação pública, projeto da Rua São Joaquim previsão de área de convivência, praças abandonadas no bairro como Largo da Pólvora, Mario Margarido, Carlos Gomes entre outras.

Ramon, morador do Bairro do Edifício Jau, e por questão, do prédio e da praça serem tombados muito dificulta a revitalização, e fez ainda a sugestão de que os estabelecimentos comerciais também deveriam se preocupar com a iluminação.

Raimunda da baixada do Glicério, atuante na população de rua, pede mais atenção as praças e atenção ao Viaduto Costa e Silva, apresentou os locais de tráfico e pediu providências a Polícia Civil.

Elisia pede explicações sobre a ação integrada, destaca a importância turística do bairro, implantação de zona azul, banheiro público.

Carolina, trabalhadora do bairro da Liberdade ao lado do Hospital AC Camargo, pediu a implantação de mais faixas de pedestres, principalmente, em frente aos hospitais.

Paulo Mota, morador da Rua São Paulo e Matsumoto, fala do tráfico instalado no local, do grande acúmulo de lixo no local, onde deveria ser programada coleta de lixo com horários determinados para que a comunidade pudesse acompanhar.

Suzana, Síndica do Edifício situado na Rua São Paulo, destacou a grande quantidade de usuários que permanecem naquele local e do tráfico de drogas lá instalado. Também, pediu atenção diante da necessidade de maior limpeza para o local devido ao forte cheiro de urina e da falta iluminação que proporcionam a lamentável situação.

Lourdes Perrone sugere maior intensificação na varrição das calçadas, guias e ruas e a divulgação de um programa de limpeza.

Vagner sugeriu a diminuição da velocidade na Avenida Liberdade, a instalação de mais bicicletários em toda região da Sé com mais áreas verdes para as pessoas.

Marilda Tormento, trabalhadora da saúde, propõe que a partir desta audiência seja efetuado um centro integrado entre os municípios e o poder público.

O Sr. Subprefeito concluiu destacando as demandas que irão nortear a ação integrada para o bairro, construindo uma pauta de trabalho permanente, parabenizando a todos pela preocupação coletiva. Rememorou que a Sra. Marli afirmou que iria se mudar por causa da sujeira do local e isso não é concebível devendo a Municipalidade e a comunidade tomar ações conjuntas para propiciar melhores condições para o local. A importância do bairro para o potencial turístico evidenciando a sugestão da representante dos universitários. Finalizou agradecendo a importante participação de todos.

Apresenta abaixo as demandas apontadas pela Ficha de Participação Cidadã, que trouxeram a pauta de diversos assuntos. Como (03) fichas com os temas voltados para os universitários rogando providências para a redefinição de espaços públicos proporcionando maior convivência, a instalação de restaurante popular para os universitários, redução dos custos com o transporte público.

Outra demanda que reiteradamente insistiu em aparecer em seis (06) fichas cidadãos à situação irregular das calçadas, por falta de conservação, esburacadas, sem pontos de acessibilidade suficientes, pela utilização inadequada pelas concessionárias de serviços, entre outras, apontando alguns locais críticos como na Rua José Getúlio, Tamandaré, Pires da Motta, Barão de Iguape, Rua da Glória e Conselheiro Furtado.

Alguns assuntos pontuais em três (03) fichas cidadãs como a revitalização do Largo da Pólvora, retirada do lixo dos restaurantes que se acumulam e a troca de 13 lâmpadas queimadas naquela região.

Dentre as demandas de competência diversa desta Subprefeitura, mais de dez (10) fichas cidadãs apareceram com pleitos endereçados a CET, como fechamento de circulação de veículos na Rua Itaguá, devido o grande fluxo de pessoas no local, transformando em um calçadão, sinalização vertical e horizontal precárias, sinais semaforicos constantemente piscando no amarelo e o semáforo da Rua Tamandaré, funcionamento do semáforo para pedestre na Rua dos Estudantes com Rua da Glória, maior fiscalização desta companhia na Rua São Joaquim, péssima situação da via na Rua Galvão Bueno. Dentre outros assuntos como inadequada utilização das calçadas por colocação de mesas e cadeiras e depósito dos comerciantes, maior implantação de bicicletários para o local, e a grande quantidade de fiação caída dos postes disputando espaço com os transeuntes.

Na seqüência, houve (07) sete fichas cidadãs que reclamam da falta de fiscalização para estabelecimentos comerciais como bares, lanchonetes e padarias que depositam no passeio material como caixas, engradados, bicicletas, mesas, cadeiras, churrasqueiras e da incomodidade causada pelo som alto do Cine Jóia e Hakka Eventos e a grande presença dos artistas de Rua na Praça Liberdade, diante de várias solicitações em Psiu sem providências.

Houve também reclamações em relação à iluminação pública apresentadas em sete (07) fichas cidadãs solicitando atenção para algumas ruas como Rua José Getúlio, Rua Rocha Pombo e adjacências, no cruzamento da Rua da Glória com Conselheiro Furtado, Rua São Joaquim entre outros locais. Como também a repintura dos postes e conseqüente limpeza dos globos japoneses.

Solicitações referentes à Saúde houve quatro (04) fichas cidadãs que pleitearam a instalação de Unidades básicas de saúde, bem como, a readequação da UBS Frederico Alvarenga e sobre o processo de criação e funcionamento da Coordenadoria Centro, ou se há previsão para instalação de UBS na Liberdade.

Como anteriormente constatado a maior parte das demandas (19) dezenove fichas cidadãs recaíram sobre o lixo onde abordaram uma ação mais eficaz com os pontos viciados, melhor recolhimento dos sacos de lixo, ampliação da coleta seletiva e divulgação da programação, melhora na varrição, coleta de lixo aos sábados e domingos, lavagem das ruas após coleta, colocação de caçambas, responsabilizar os comerciantes pela destinação do lixo, limpeza no entorno da Escola Pública localizada no Baixo do Glicério, mais lixeiras instaladas nos postes; criação de ecoponto na Rua Mituto Mizumoto com Barão de Iguape e, por fim, melhor limpeza na feira da Liberdade.

Contemplaram algumas demandas diversas como o asfalto da Rua Galvão Bueno, Fiscalização de estacionamento irregular do Largo da Pólvora, retirada do estacionamento da via de um dos lados da Rua São Joaquim para aumentar o fluxo, fiscalização de ambulantes que obstruem as calçadas, recolhimento dos andarilhos, fiscalização dos pontos de taxi, orelhão e

banca de jornal que estão em locais inadequados como na Galvão Bueno com Barão de Iguape, projeto da Prefeitura para estimular o potencial turístico da Liberdade, implantação de núcleos de convivência para idosos, mais escadas de acesso ao Metro São Joaquim, política de imigração, política aos moradores de rua e dependentes químicos.

Ainda trouxe a pauta, a instalação de base móvel da GCM na Praça Francisco Sá Carneiro, quais os projetos da Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo para região, plantio de cerejeiras na extensão da Galvão Bueno, restrição para shows e artistas de rua na Praça da Sé e maior atuação da Guarda Civil, invasão de área ao lado do Parque da Aclimação.

Também mereceu registro o Pedido de Providências n.º 01/2014 do GT Distrito Liberdade/CPM-SÉ, bem como sugestões do Sr. Juscelino dos Passos P. de Almeida e a Lista de Melhorias e Reivindicações que serão anexadas, juntamente, com todas as fichas cidadãs ao Processo n.º 2014-0230.191-6.

A elaboração da Ata tem como objetivo retratar a maioria das demandas e apontar as prioridades daquela comunidade local orientando a ação da municipalidade. E por ser expressão da verdade o que aqui está transcrito, firmo o presente.